

## POINTS DE AGITO

**Esportistas e ecológicos**  
Parque da Cidade  
Água Mineral

**Patrúcinhas e Mauricinhos**  
Scape (CLS 309  
Bloco D Loja 19)  
Basic (CLS 413  
Bloco D Loja 36)  
Café Cancún (SCN  
Quadra 2 Bloco D  
Loja 52 Liberty  
Mall)  
Fashion Club (SCN Quadra 2  
Bloco D Loja T43 Liberty Mall)  
Gilberto Salomão (SHIS QI 5 Lago  
Sul)  
Frei Caneca (EQS 110/111 Cine  
Karim)

**ROCK N' ROLL**  
Teatro Garagem  
(SEPS 713/913  
Bloco F Sesc)  
Gran Circo Lar  
(Eixo Monumental,  
ao lado da  
Rodoviária)  
Gate's Pub (CLS  
403 Bloco B Loja  
34)

**ECONÔMICOS**  
Parque da Cidade  
Água Mineral

**DESCOLADOS**  
Beirute (CLS 109  
Bloco A Loja 2)

**ARTÍSTICO**  
Teatro Nacional  
(Setor Cultural  
Norte, em frente ao  
Conjunto  
Nacional. Lá  
também fica o  
Museu de Arte  
Moderna de  
Brasília)  
Teatro Mapa'ti (HCGN 707 Bloco  
K Casa 13)  
Teatro dos Bancários (EQS  
514/515 Lote 1)  
Espaço Cultural da Caixa (Setor  
Bancário Sul Quadra 3 Lote 34)  
Clube do Choro (Setor de  
Divulgação Cultural, ao lado do  
Centro de Convenções)  
Espaço Cultural Renato Russo  
(508 Sul)

**SHOPPINGS**  
Pátio Brasil (SCS  
Quadra 7 Asa Sul)  
ParkShopping  
(SCEES Lote 6580  
Guará)  
Liberty Mall (SCN  
Quadra 2 Bloco D  
Asa Norte)  
Brasília Shopping  
(SCN Quadra 5 Bloco A Asa Norte)  
Conjunto Nacional - Setor de  
Diversão Norte - Asa Norte  
Terrço Shopping (SHC AOS 1  
Área especial 2/8 Lote 5  
Octogonal)

**HOTÉIS-FAZENDA**  
**Agroturismo Buriti Alegre**  
DF-001, Km 42,5, em Santa  
Maria. A propriedade fica a 35km do  
Plano Piloto. Informações e  
reservas: 500-5069, 272-1480, 986-  
8899 e 981-5069

**Village dos Colibris**  
BR-040, Usina Saia Velha, na Área  
Alfa. O Village dos Colibris fica a  
40km do Plano Piloto e funciona  
mediante reserva prévia.  
Informações e reservas pelos  
telefones 226-0163, 226-4759 ou  
981-5226, ou pela  
Internet: www.turismoruralDF-  
.com.br/~villagedoscolibris/

**Fazenda Cabujá**  
BR-060 até Alexânia. Depois é  
sinalizado. Telefone: 62-336-9066

**Fazenda Hotel Mestre D'Armas**  
Rodovia GO-435 km 32, Padre  
Bernardo. Distância: 120km de  
Brasília. Reservas: 503-3778, 503-  
3780, 361-5172, 361-7676, 966-  
3333, 966-2222

**Chácara Fernanda**  
Alexânia, a 80 quilômetros de  
Brasília. Chegando na cidade, é só  
virar à direita depois do Posto  
Shell, depois é preciso seguir mais  
2,6km de estrada de terra.  
Telefones: 974-7474 e 336-9044

**Fazenda Stracta**  
Prossiguir pela DF—250 por  
14km até encontrar um balão.  
Virar à direita na placa que  
indica Unai (DF-130). Seguir por  
este via durante 16km até  
aparecer uma placa indicando  
DF-260. Virar à esquerda da  
estrada. Telefones: 500-1011/962-  
3896/345-5587.

**Hotel Fazenda Raizama**  
BR-060 até Alexânia. Depois é  
sinalizado. Telefones: 975-2943 ou  
972-4846



O lugar-comum “Brasília não tem nada para se fazer” deixou de existir. Hoje a cidade oferece lazer para todos os gostos

# BRASÍLIA SE DIVERTE

## (E QUEM DISSE QUE NÃO?)

Leonardo Meireles  
Da equipe do Correio

**H**Á 28 ANOS, MARCO AUGUSTO LOURES VEIO PARA BRASÍLIA COM A FAMÍLIA, DIRETO DE JUIZ DE FORA (MG). O PAI, GERALDO, VINHA TRABALHAR NA SEDE DA EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, E TROUXE A MULHER, JACYRA, COM OS SEIS FILHOS. UMA HISTÓRIA COMUM, MUITO PARECIDA COM A DA MAIORIA DAS PESSOAS QUE POVOARAM A CAPITAL FEDERAL NO COMEÇO DOS TEMPOS. MARCO AUGUSTO AGORA TERIA QUE SE ADAPTAR E PROCURAR O QUE FAZER AQUI.

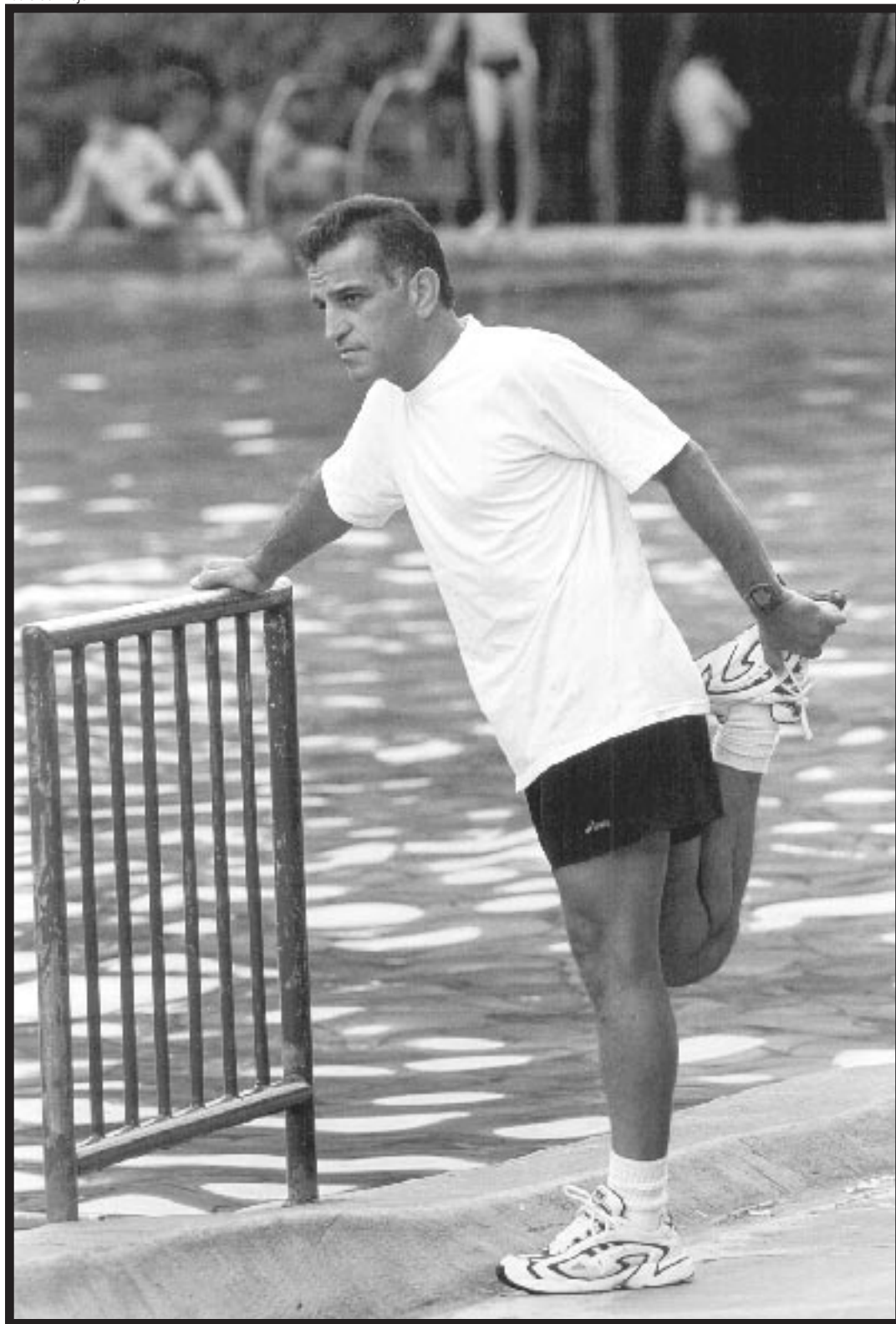
Era 11 de fevereiro de 1975. “Não esqueço a data porque foi um choque danado. Tinha 13 anos, uma vida em Juiz de Fora e fiquei meio perdido aqui”, conta Marco, que agora trabalha na Telebrasil. No começo, a 712 Norte, para onde mudou, só tinha algumas casas e dois prédios. Havia espaço suficiente para Marco, os irmãos e amigos jogarem bola sem se preocupar com trânsito. Assim ele foi se acostumando. Na adolescência, o mineiro-brasiliense já estava totalmente à vontade. Frequentava o Gilberto Salomão, o Beirute, festinhas e clubes.

“(Brasília) É boa se você tem um projeto de vida, se gosta de fazer exercício, de acordar cedo. Mas se você é uma pessoa notívaga, é o tédio”, já disse um especialista em Brasília, Renato Russo, líder da banda brasiliense Legião Urbana, morto em 1996. Talvez ele estivesse exagerando. Ainda mais porque hoje os bares e boates espalham-se pela cidade como pragas (para alguns). Só no ano passado foram inauguradas 26 casas noturnas, segundo a Administração de Brasília. “O mais surpreendente são as filias. A noite de Brasília virou um sucesso”, elogia Emivaldo Silva, chefe da Comunicação Social da Administração.

Para Bárbara Watrin, 22 anos, estudante de psicologia da Universidade de Brasília, existem opções, mas elas são caras. Segundo ela, que sai para a noite uma média de cinco vezes por semana, o problema existe em qualquer lugar no Brasil. “Se você sai muito, acaba repetindo os lugares, mas é assim em qualquer lugar”, explica.

Bárbara fez uma pesquisa para o seu curso sobre qualidade de vida na cidade, com 290 jovens de 14 a 18 anos. A maior preocupação, segundo a pesquisa, era o lazer. Eles reclamaram muito das poucas oportuni-

Paulo de Araújo



Luis Henrique mora na Asa Norte para ficar perto da Água Mineral: “uma das paixões” do paulista

des que tinham para sair à noite. Mas há o fato de eles não poderem entrar em boates, por causa da idade, e não terem carro para sair. “Falaram muito bem dos shoppings, porque é onde eles podem ir”, diz o estudante. Ela própria era uma adepta de uma das diversões mais comuns para os jovens brasilienses. “Ia muito para os shoppings, com minha jaqueta jeans e meus amigos, para passar a tarde lá”, lembra. “Shopping é o que Brasília mais tem.”

### AR LIVRE

Se para o notívago as opções ainda estão melhorando, para quem gosta de exercício e acordar cedo, sempre foi bom. Brasília pode não dar tempo para seus cidadãos, mas espaço é o que não falta. É exatamente uma das principais características da cidade. Afinal, quem tem um lugar que possui um parque com uma área de 4,2 milhões de metros quadrados, onde se encontram os personagens Eduardo e Mônica, de Renato Russo, não pode reclamar de falta de espaço. Diariamente, frequentam o local uma média de 3 mil pessoas. No final de semana esse número chega a 50 mil.

“Ultimamente tem ficado difícil por causa do trânsito, mas comparado a outras cidades, Brasília possui áreas amplas para o lazer”, opina Luis Henrique Palma, 41 anos. Kiko, como é conhecido, chegou na cidade aos 2 anos de idade, vindo de São Paulo. Longe do litoral, ele e os brasilienses descobriram uma diversão típica

da capital: os clubes. São 36, no total, que desde o começo da cidade fizeram a festa dos *sem-praia*.

Kiko frequenta até hoje o Iate Clube, um dos mais tradicionais da cidade. Além das piscinas, a maioria fica à beira do Lago Paranoá, outro ponto de diversão. Claro que nadar no Lago já não é tão seguro hoje, por causa da poluição e do risco de afogamento. Mas esportes como remo, canoagem, vela, pesca e jet ski são praticados por, pelo menos, 1.200 pessoas todo final de semana, fora aquelas que vão para os clubes à beira do Lago.

Empregado do Fundo de Pensão da Caixa Econômica Federal, Kiko mora na Asa Norte, por um motivo especial. Fica mais perto da Água Mineral. “É outra das minhas paixões”, observa, elogiando a área de 32,8 mil hectares do Parque Nacional de Brasília, uma das maiores reservas ecológicas dentro de um espaço urbano no mundo. Apesar de mal-cuidado e com suspeita de contaminação, é ainda uma das diversões mais comuns entre os brasilienses, por ser barata (apenas R\$ 3,00) e ter piscinas e a famosa Trilha da Capivara. Cerca de 8 mil pessoas frequentam a Água Mineral todo final de semana.

### CHÁCARAS

Quem quiser uma área mais afastada, também tem. Só de hotéis-fazenda, são pelo menos nove próximos a Brasília. Mas uma das diversões preferidas dos brasilienses são as chácaras, sítios e fazendas. Marco Augusto, o mineiro que veio para cá menino, é um dos adeptos desse tipo de lazer. A família tem uma chácara a 60 km de Brasília. Uma arezinha fora da cidade, boa para se esquecer da correria do dia-a-dia e se reunir com a família. “Compramos em 1984, porque minha mãe gostava muito de pescar. Depois virou uma área de lazer e hoje juntamos todo mundo da família por lá”, diz Marco.

Mas nem sempre o que os brasilienses fazem com seu tempo livre significa agitos da noite ou caminhadas perto da natureza. Tem gente que visita presos na Papuda, faz trabalhos sociais ou aproveita as horas que sobram para cuidar do espírito. Letícia Morum, 25 anos, moradora da 713 Sul, é uma delas. Professora de educação física e personal trainer, a brasiliense tem toda uma vida profissional estruturada. Longe do trabalho, ela só quer saber da Igreja.

Letícia faz parte, há 12 anos, do Movimento Escalada de Brasília, um grupo católico da Arquidiocese existente na cidade desde 1975. Todo o tempo livre que a professora tem, ela dedica ao grupo religioso e à evangelização de jovens. “A Igreja oferece festa, diversão e tudo em um ambiente com Deus. E tudo o que faço por Deus me realiza”, explica Letícia, mais conhecida no Movimento com Let's. Para ela, Brasília oferece muito para seus cidadãos fazerem nas horas vagas, com relação a ajuda ao próximo. “Conheço muitas pessoas que foram para fora e não encontraram o espaço para grupos deste tipo”, conta.

Programas noturnos, juvenis, religiosos, ecológicos, econômicos. Brasília não é mais aquela, sem opções. O próprio Renato Russo, que amava e odiava a cidade, sabia disso: “Muita gente reclama que aqui não tem nada pra fazer, mas se você procura, você acha”.

**Pousada Caliana**  
Saída para Unai — 3km após o trevo (a 29km da Rodoviária). Funciona 24 horas. Reservas: 382-2740/500-0714.

**Fazenda São João**  
No km 218 da GO-118 (município de Teresina de Goiás, Chapada dos Veadeiros — após Alto Paraíso). Informações: 972-4404/321-1102.

**CACHOEIRAS Colorado**  
A sete quilômetros do Plano Piloto, dentro da Área de Preservação Ambiental da Cafuringa. A entrada é

livre, por uma estrada de terra. É necessário andar aproximadamente 1,5 km para chegar até ela.

**Poço Azul**  
Seguindo um pouco mais pela DF-001 (cerca de 40km), entrando à direita na DF-220 (em direção a Brazlândia e Padre Bernardo) se chega a uma entrada à direita onde há uma placa indicando o Poço Azul. A entrada para a Cachoeira fica a menos de 2km.

**Complexo turístico Itiquira**  
No município de Formosa (GO), com

a acesso pela BR-020/030 em estrada asfaltada e sinalizada, a 95km de Brasília. No local, há quatro cachoeiras, uma corredeira, três cascatas, três saltos, três poços, um mirante, um cânion e 36 nascentes de água mineral.

**Salto do Tororó**  
O Córrego Caxeta, de águas cristalinas, forma várias corredeiras pequenas, sendo que, em um desses desníveis, surge um belo salto de aproximadamente 15 metros de altura, rodeado por vegetação do cerrado típico. O acesso é pela QI 23

do Lago Sul em direção do Jardim Botânico. No trevo, pegar a DF-140, seguir 5km e entrar à direita, em estrada não asfaltada por mais 2km.

**Saia Velha**  
Fica a 35km do Plano Piloto, sendo o acesso feito pela BR-040. A entrada no local é paga. O visitante pode se esbaldar em banhos nas cachoeiras ou nas piscinas de água corrente. Além disso, há um restaurante.

**Cachoeira do Pipiripau**  
Está localizada a 58km do Plano Piloto, perto da cidade de Planaltina,

com acesso pela saída norte (BR-020), até o quilômetro 19, onde se entra à direita, seguindo a DF-410 por sete quilômetros de estrada de terra. Fica em frente à placa “Taquara”.

**Salto de Corumbá**  
A 150km de Brasília, pela EPCLC BR-070 até a BR-414, chega-se ao local. Apesar da pouca altura de queda, de 10 a 12 metros, a muralha de onde cai o salto formado pelo rio Corumbá atinge 50 metros. Junto à base, há uma piscina de água natural, além de pequenas praias ao longo do rio.